

ALCONPAT
BRASIL

sempat
TO

Segurança e Sustentabilidade das Estruturas de Concreto

EN 1992-1-1(2023). fib MC 2020(2024). ABNT NBR 6118 (2023)



Paulo Helene
Rafael Silva
Ricardo Boni



08.11.2024 - Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins. Palmas

1

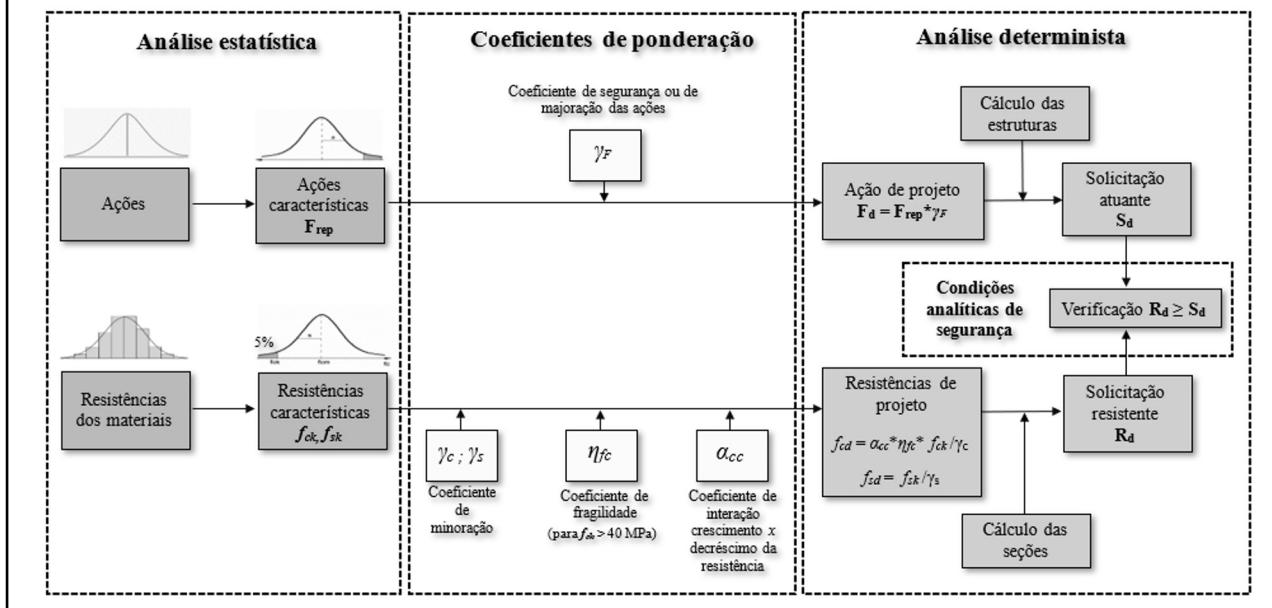
**...como os engenheiros projetam
estruturas, edifícios, pontes, para
ficarem de pé, frente às forças da
natureza: gravidade, ventos,
vibrações, furacões, sismos???**

obs: esta apresentação está protegida pelas leis nacionais e internacionais de direitos autorais e de imagem. É proibida a gravação, reprodução, distribuição, prints e fotografia da tela de apresentação, sem permissão do autor.

2

Ações e segurança nas estruturas

Método semi probabilista – Partial factor format – fib Model Code 2020



3

o que é a resistência característica do concreto à compressão, f_{ck}?



4

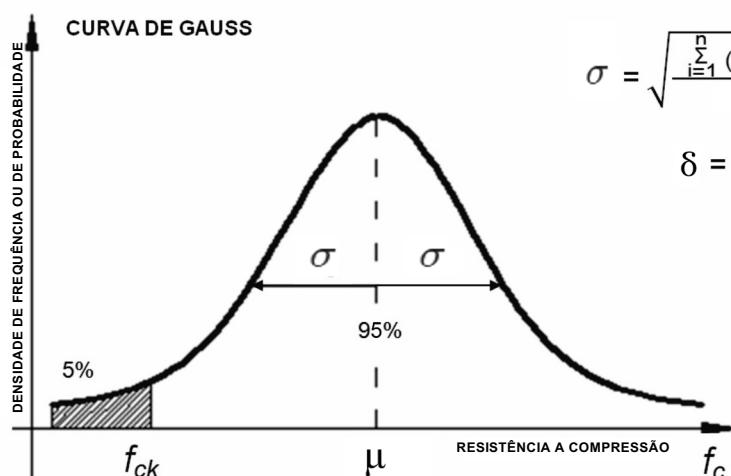
2

parâmetros da população
(amostragem total a 100%)

$$\mu = \frac{\sum_{i=1}^n f_{ci}}{n} \quad (\text{MPa})$$

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (\mu - f_{ci})^2}{n}} \quad (\text{MPa})$$

$$\delta = \frac{\sigma}{\mu} \cdot 100 \quad (\%)$$



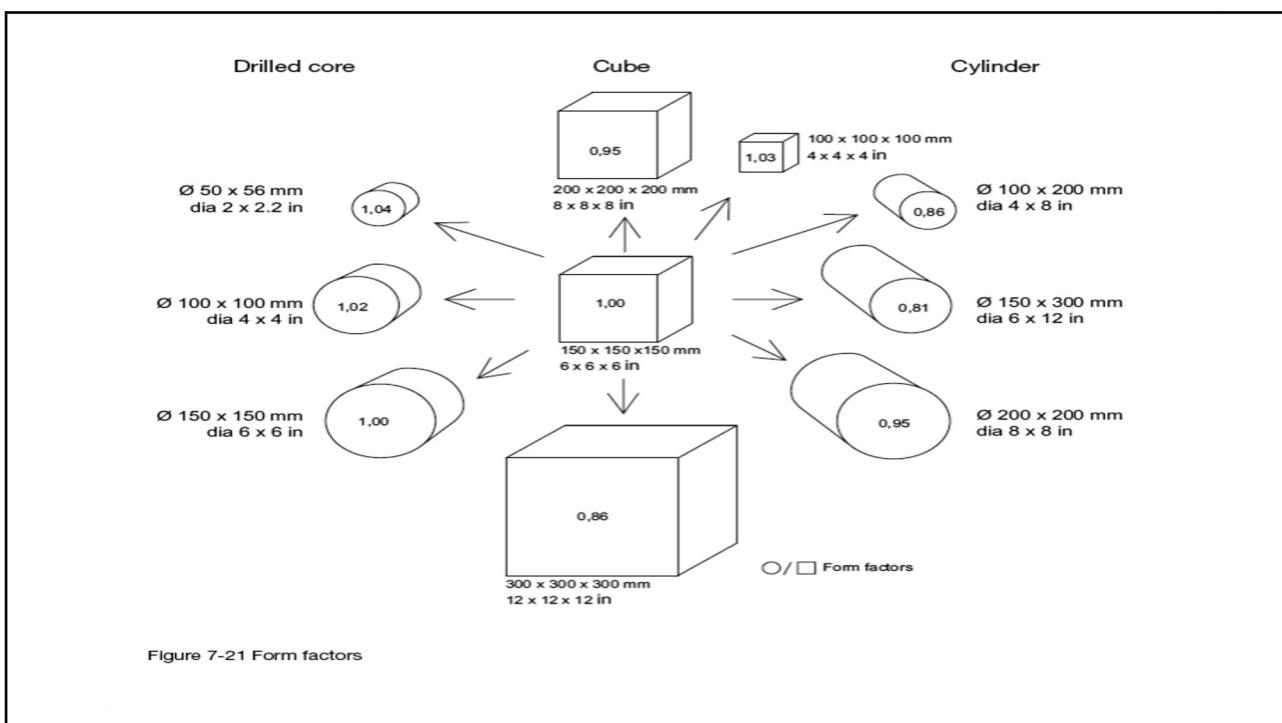
5

**qual é o referencial, para aceitação, de resistência à compressão do concreto,
 f_{ck}
no Brasil ?**

6



7



8

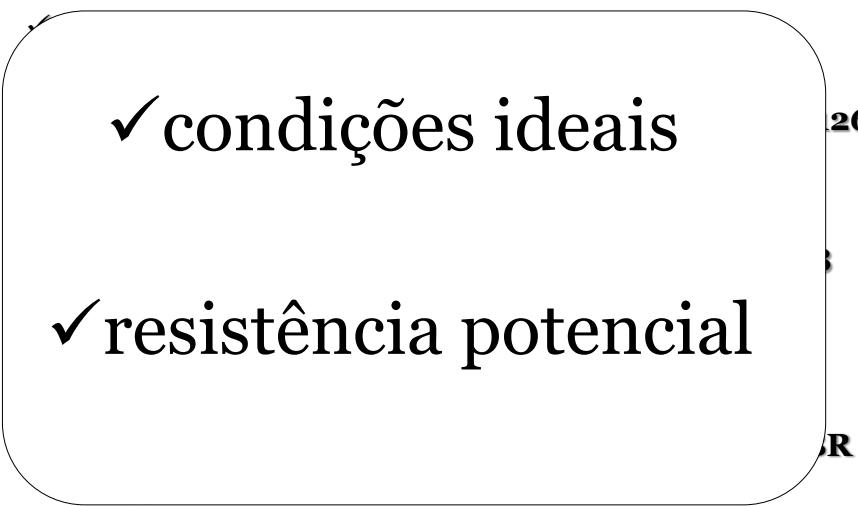
**referencial BRASIL
de resistência à compressão do concreto, f_{ck}**

- ✓ o cilindro 15cm ϕ * 30cm
- ✓ o cilindro 10cm ϕ * 20cm
- ✓ planejado (lotes) de acordo com a ABNT NBR 12655
- ✓ amostrado de acordo com a ABNT NM 33
- ✓ moldado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ transportado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ curado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ capeado de acordo com a ABNT NBR 5738
- ✓ ensaiado de acordo com a ABNT NBR 5739
- ✓ resultado analisado de acordo com a ABNT NBR 12655

referido a uma certa idade

9

**referencial BRASIL
de resistência à compressão do concreto, f_{ck}**

- 
- ✓ condições ideais
 - ✓ resistência potencial

referido a uma certa idade

10

f_{ck} é a resistência do concreto na estrutura?



Não !

f_{ck} é a resistência potencial do concreto na boca da betoneira !

11

**f_{ck}
é a resistência do
concreto na
fundação, pilares,
viga e lajes da
estrutura?**



Não !

**f_{ck} é a resistência
potencial do
concreto daquela
amassada medida
em corpos de
prova moldados,
sazonados e
ensaiados em
condições ideais !**

12



13

**... e esse é o grande problema porque
alguns engenheiros e projetistas
consideram que f_{ck}
é a resistência do concreto lá na
estrutura !..**

14

... então qual é a resistência “mínima” à compressão do concreto lá na estrutura que um engenheiro civil pode considerar como disponível para fins de projeto e construção, com segurança, durante sua VUP?

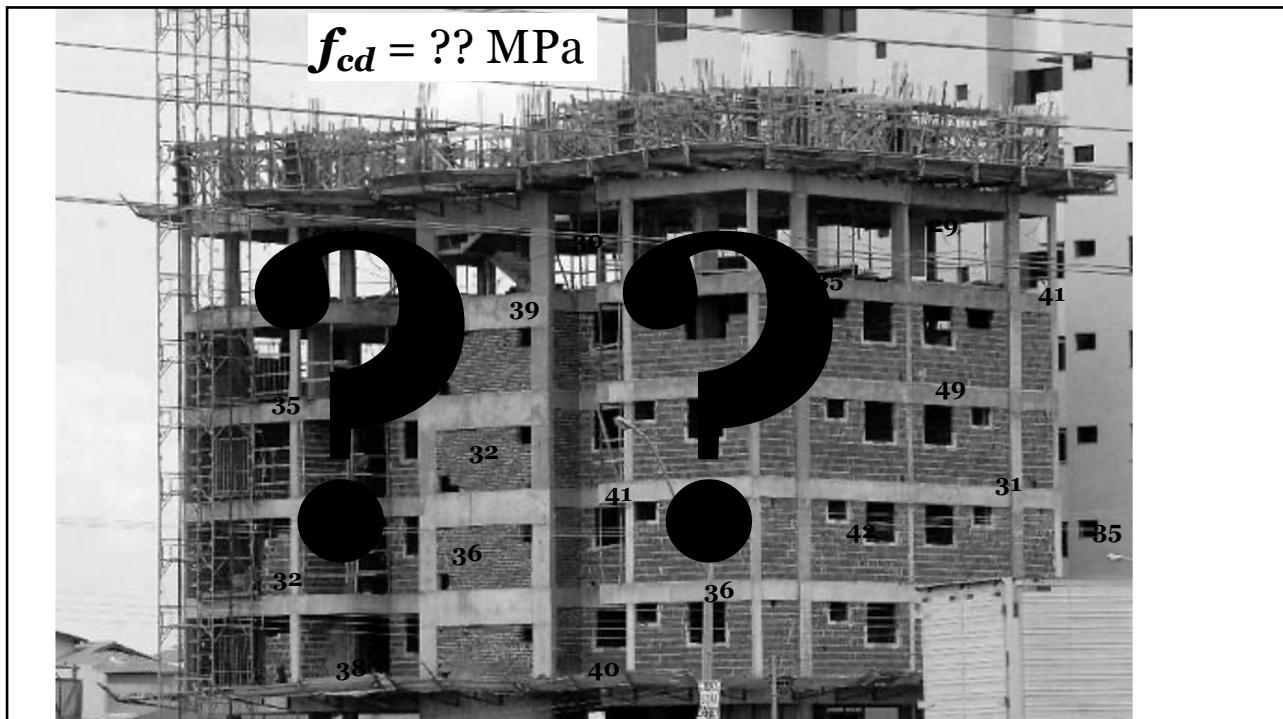
$$f_{cd}$$

15

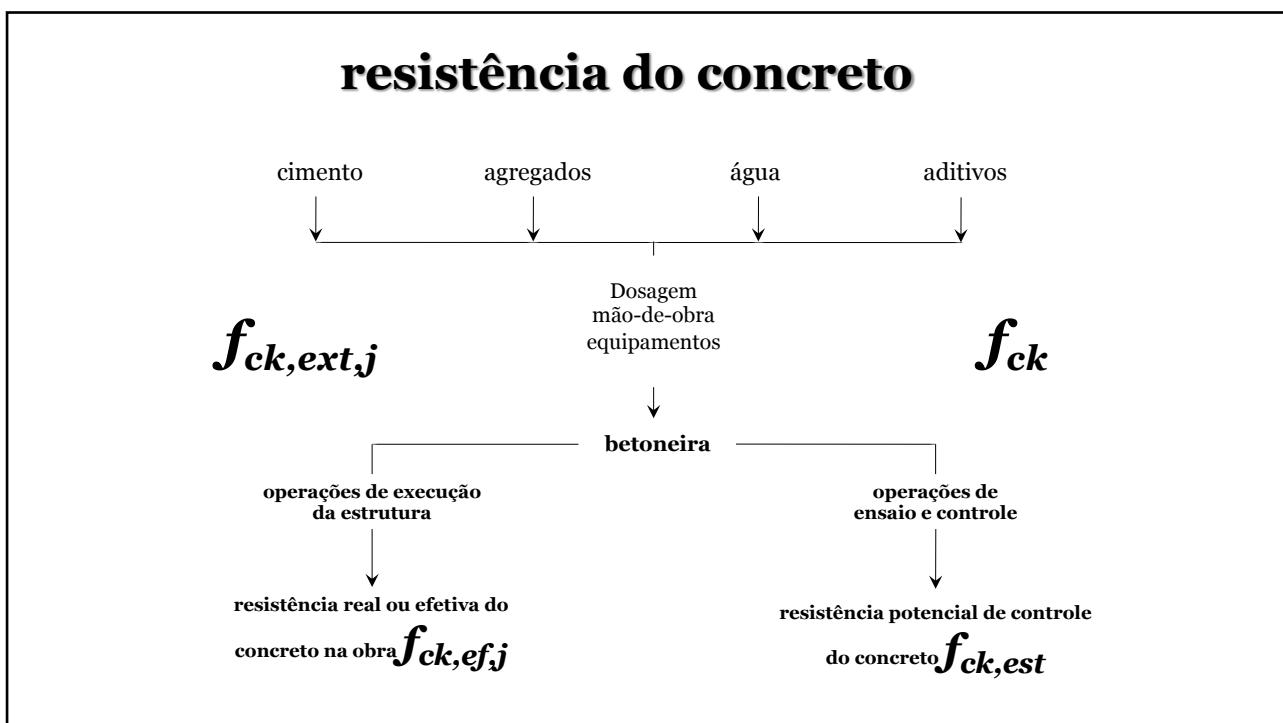
$$f_{ck} = 30 \text{ MPa}$$



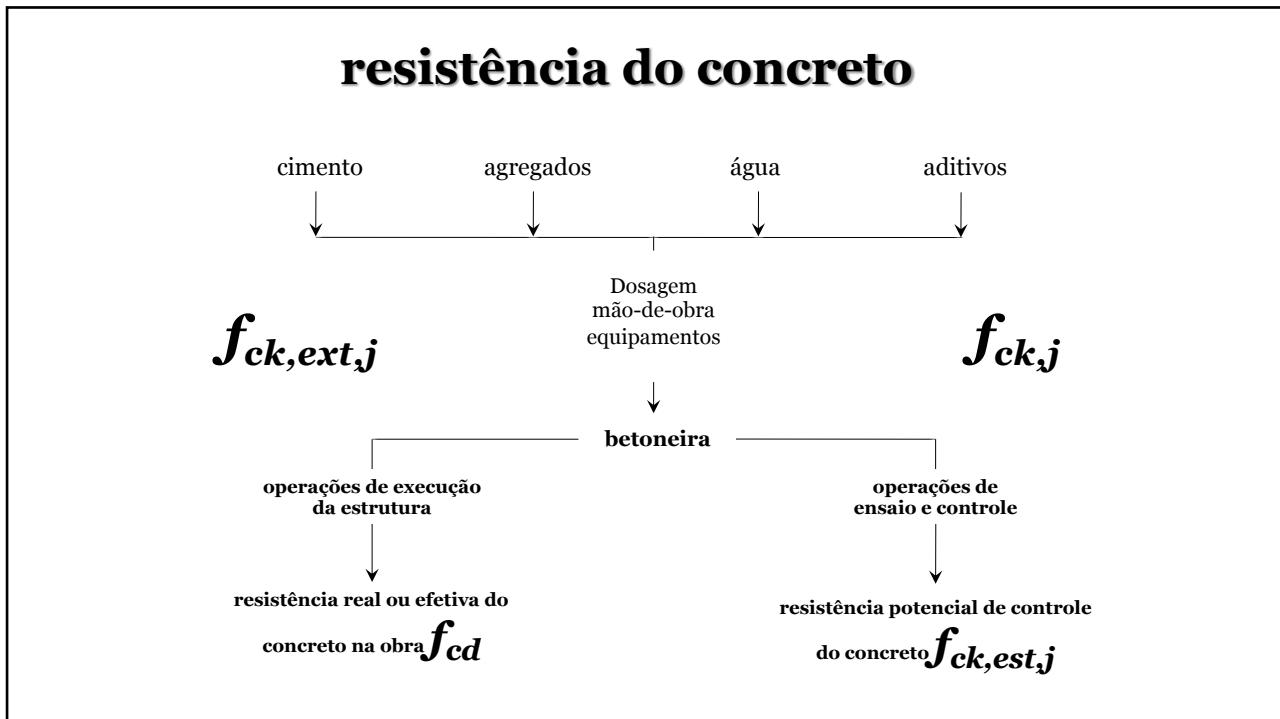
16



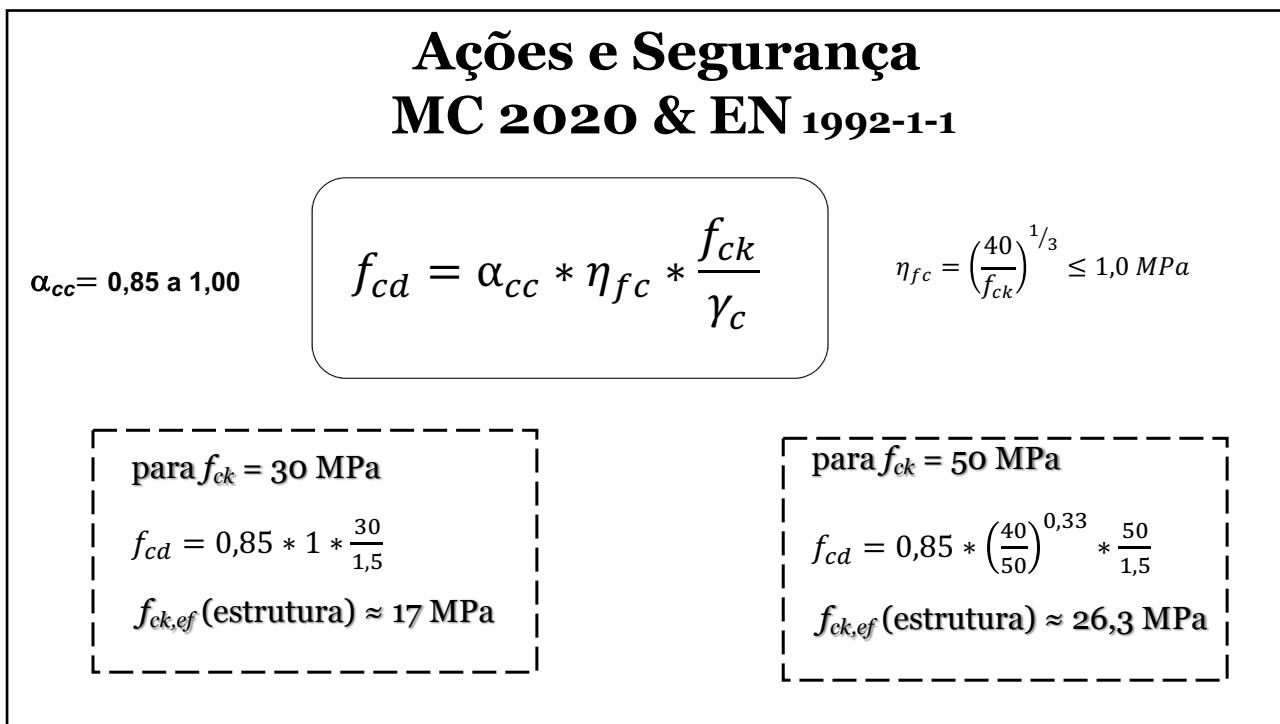
17



18



19

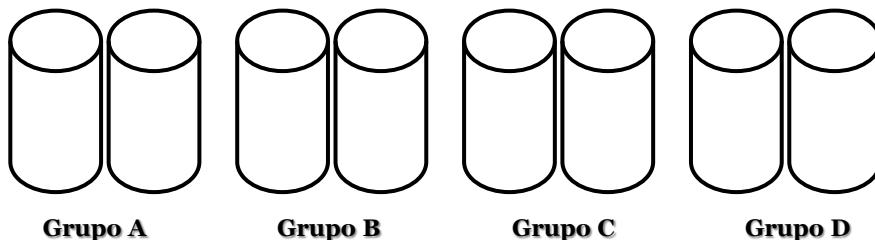


20

**...como obter a maior resistência a compressão,
 f_c a uma certa idade?**

Concreto de um traço bem misturado:

pode moldar, curar e tratar como quiser !



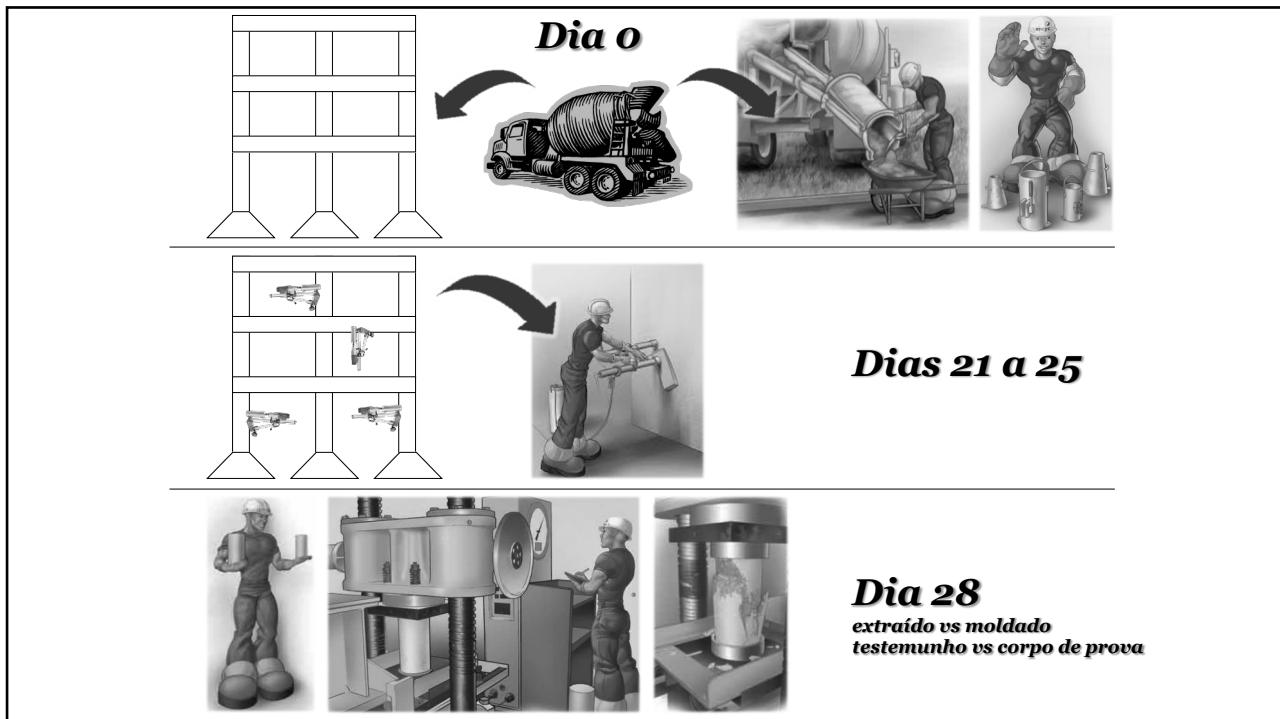
21

TESE de DOUTORADO

CREMONINI, R. A. Análise de Estruturas Acabadas: Contribuição para a Determinação da Relação entre as Resistências Potencial e Efetiva do Concreto. São Paulo, EPUSP, 1994.

Ruy Alberto Cremonini. Prof. Associado, UFRGS

22



23

Conclusões

pilares:

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.24$$

lajes & (vistas)

$$\eta = \frac{f_c}{f_{c,ext}} = \frac{f_{ck}}{f_{ck,ext}} = 1.20$$

24

Edificações NBR 6118	estaca hélice NBR 6122
$f_{cd} = \alpha_{cc} * \eta_{fc} * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$	$f_{cd} = 0,85 * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$
$f_{cd} = 0,85 * 1 * \frac{f_{ck}}{1,4}$	$f_{cd} = 0,85 * \frac{f_{ck}}{2,7}$
$f_{cd} \cong 0,61 * f_{ck}$	$\therefore f_{cd} \cong 0,30 . f_{ck}$

25

ABNT NBR 7680:2015 $f_{ck,ext,j}$ ABNT NBR 6118:2023 $f_{ck,j}$ ABNT NBR 12655:2022 $f_{ck,est,j}$ referencial de segurança f_{ck}
--

26

...quais as diferenças principais entre o corpo de prova padronizado de referência e a obra?...

- ✓ geometria é cilindro
- ✓ moldado, curado, compatado
- ✓ protegido da agressividade
- ✓ temperatura, umidade relativa
 - ✓ sem carga
- ✓ carga monotônica crescente
 - ✓ carga rápida
- ✓ idade prematura definida

- ✓ geometria qualquer
- ✓ mão de obra e equipamentos
- ✓ sob a agressividade ambiental
 - ✓ à intempérie
- ✓ sob carga
- ✓ carga cíclica variável
- ✓ carga de longa duração
- ✓ 50 anos ou mais

27

**quantas resistências tem o concreto
de um caminhão betoneira?**

f_{c1} f_{c2} f_{c3} f_{c4} f_{c5}

exemplar = mais alto ($f_{ck,est}$)

$f_{ck,est} = 48,7 \text{ MPa}$

“potencial do concreto”

28

...considerando que se trata de uma estrutura com $f_{ck} = 45 \text{ MPa}$, pergunta-se se está OK, ou seja, se esse caminhão tem um concreto conforme?

29

quantas resistências tem o concreto de um caminhão betoneira?

$f_{c1} \ f_{c2} \ f_{c3} \ f_{c4} \ f_{c5}$

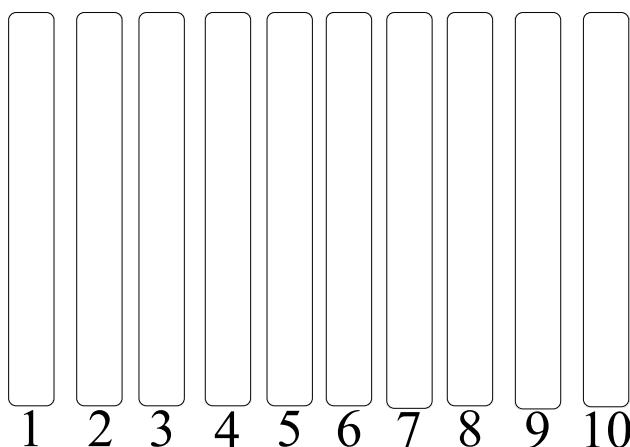
exemplar = mais alto ($f_{ck,est}$)

$f_{ck,est} = 48,7 \text{ MPa}$

$f_{ck} = 45 \text{ MPa}$

30

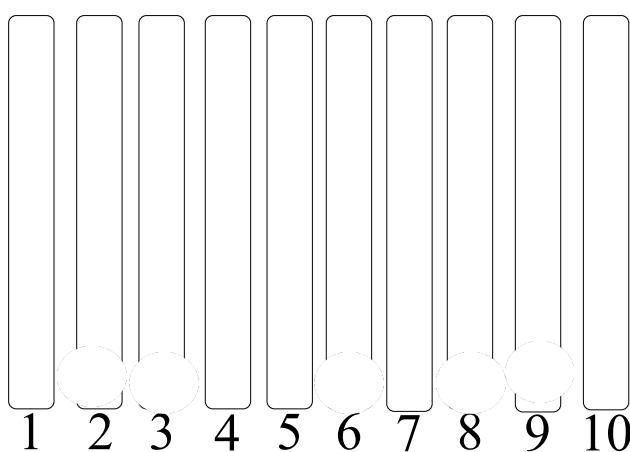
com esse concreto foram construídos 10 pilares. qual a resistência característica do concreto à compressão nesses pilares para fins de verificação da segurança?



f_{ck}
45 MPa

31

“ninhos de concretagem”
qual a resistência característica do concreto à compressão
nesses pilares para fins de verificação da segurança?



32



33

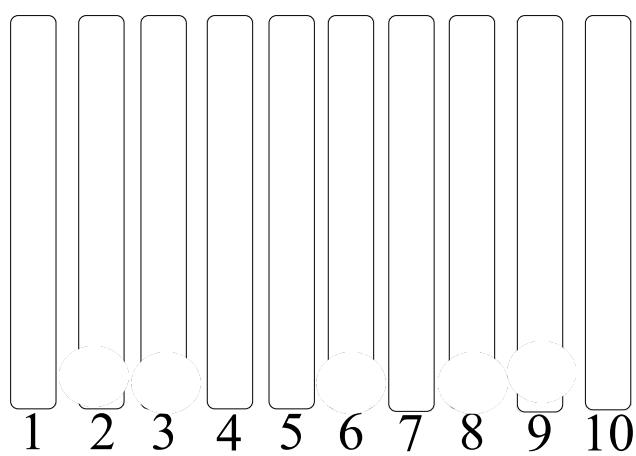


34



35

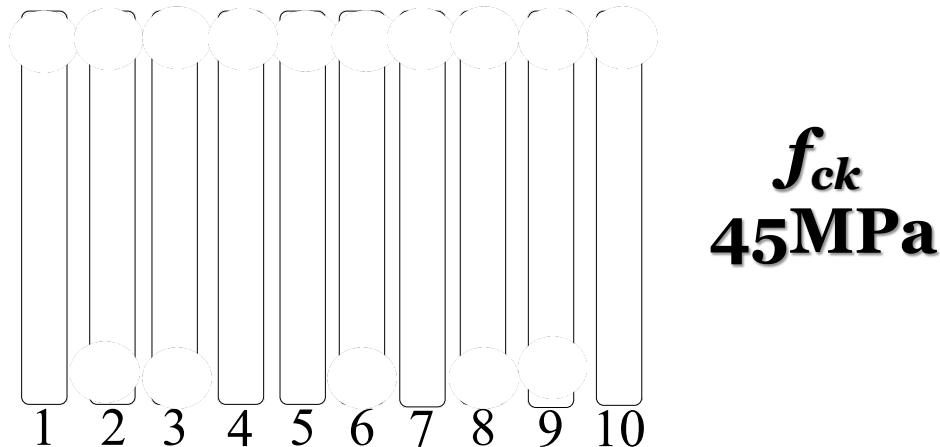
“ninhos de concretagem”
qual a resistência do concreto nesses pilares para fins de
verificação da segurança?



f_{ck}
45 MPa

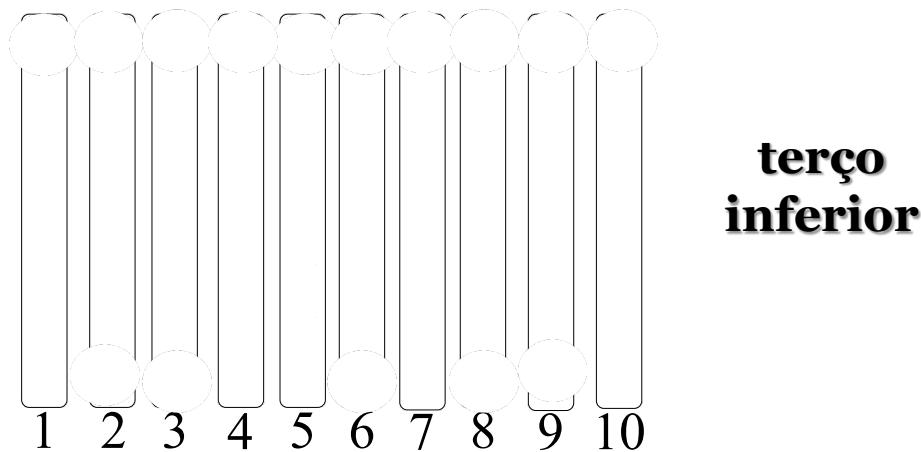
36

qual a resistência do concreto nos pilares que está mais próxima da resistência característica do concreto à compressão (controle, moldado) $f_{ck,est}$?



37

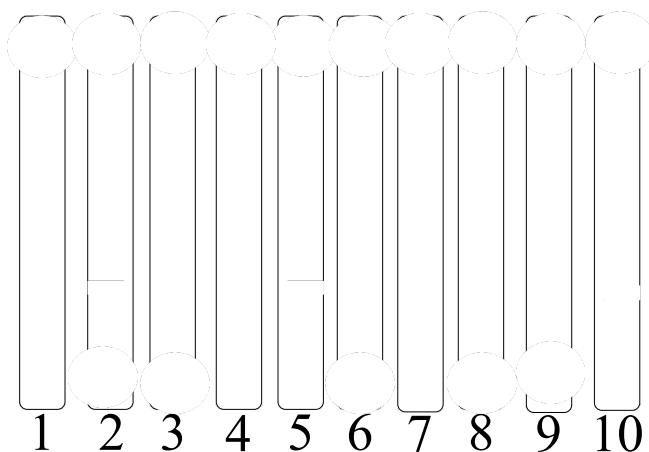
qual a resistência do concreto nos pilares que está mais próximas da resistência de controle (moldado) $f_{ck,est}$?



38

qual a resistência obtida de um pilar?

$$f_{ck,ext}?$$



**terço
inferior**

$$f_{ck,ext,1}$$

$$f_{ck,ext,2}$$

$$f_{ck,ext,3}$$

39

...então o γ_c enfib Model Code 2020 está para cobrir:

- * diferenças na moldagem e compactação entre os corpos de prova e obra;
- * diferenças de cura, temperatura e UR entre cps e obra;
- * diferenças entre a geometria do cp e a geometria das peças na obra;
- * variabilidades geométricas das peças;
- * variabilidade da posição das barras de aço;
- * variabilidade dos cobrimentos;
- * simplificação dos modelos de cálculo...

40

...mas ainda falta!:

→ passar da idade de ensaio (28, 56, 63 ou 91 dias) a uma idade qualquer ao longo de 50 anos ou mais!!

a resistência **cresce**
com a idade devido à hidratação
do cimento
 $\beta_{cc(t)}$

41

$$f_{cd} = \beta_{cc(t)} * \frac{f_{ck,j}}{\gamma_c}$$

42

...mas também falta!:

→ passar de um ensaio de carga rápida numa certa idade para uma situação de carga de longa duração durante toda a vida VUP

a resistência **decrece**
com cargas que durem
mais de 15 minutos

$$\beta_{c,sus(t,to)}$$

43

$$f_{cd} = \beta_{c,sus} * \beta_{cc} * \frac{f_{ck,j}}{\gamma_c}$$

44

natureza do concreto

1. a resistência do concreto **cresce** com a idade
2. a resistência do concreto **decresce** com a carga mantida

45

**como cresce a resistência
do concreto com a idade?**

46

Crescimento da Resistência ***fib Model Code 2020***

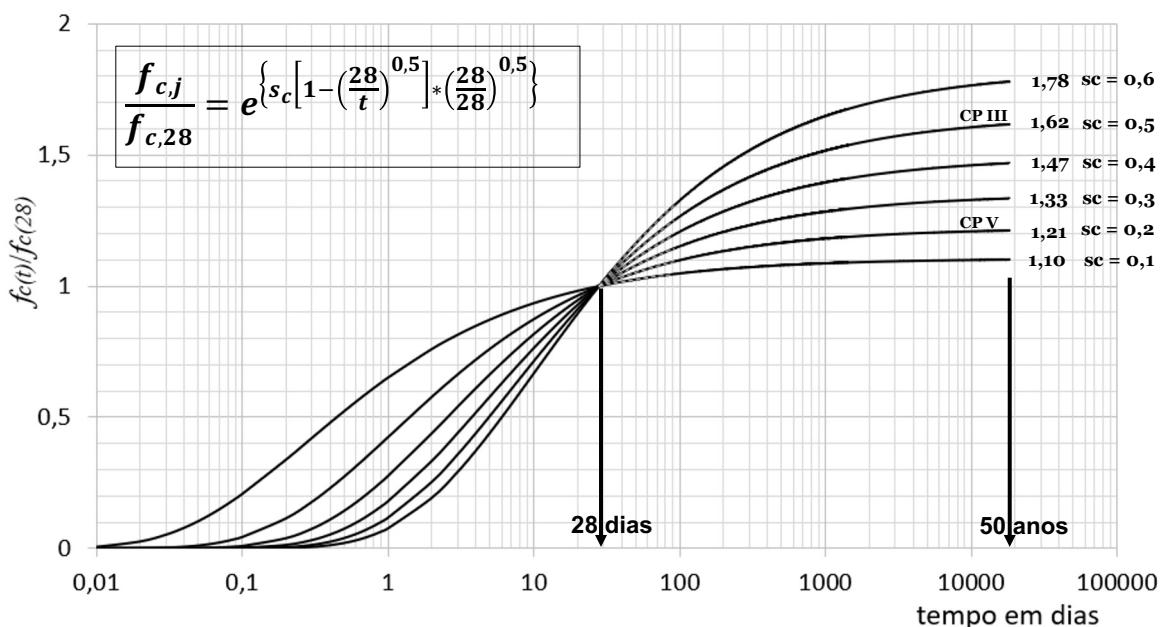
$$\frac{f_{c,j}}{f_{c,ref}} = e^{\left\{ s_c \left[1 - \left(\frac{t_{ref}}{t} \right)^{0,5} \right] * \left(\frac{28}{t_{ref}} \right)^{0,5} \right\}}$$

***fib Model
Code 2020
Item 14.9.1***

Resistência à compressão do Concreto (MPa)	s_c	Classe CS	Classe CN	Classe CR
$f_c \leq 35$	0,6	0,5	0,3	
$35 < f_c < 60$	0,5	0,4	0,2	
$f_c \geq 60$	0,4	0,3	0,1	

Nota: As Classes CS, CN e CR são determinadas em função do tipo e da classe de resistência do cimento. Pode-se admitir, para efeitos de equivalência com os cimentos nacionais: CS (CP III ou CP IV), CN (CP I ou CP II) e CR (CP V). Para determinação das Classes CS, CN e CR, consultar Tabela 14.6.8 "Strength development classes of concrete" do fib Model Code 2020, ou a Table B1 "Strength development classes of concrete" do Eurocode 2:2023 e a norma EN 197-1 "Cement – Part 1: Composition, specifications and conformity criteria for common cements".

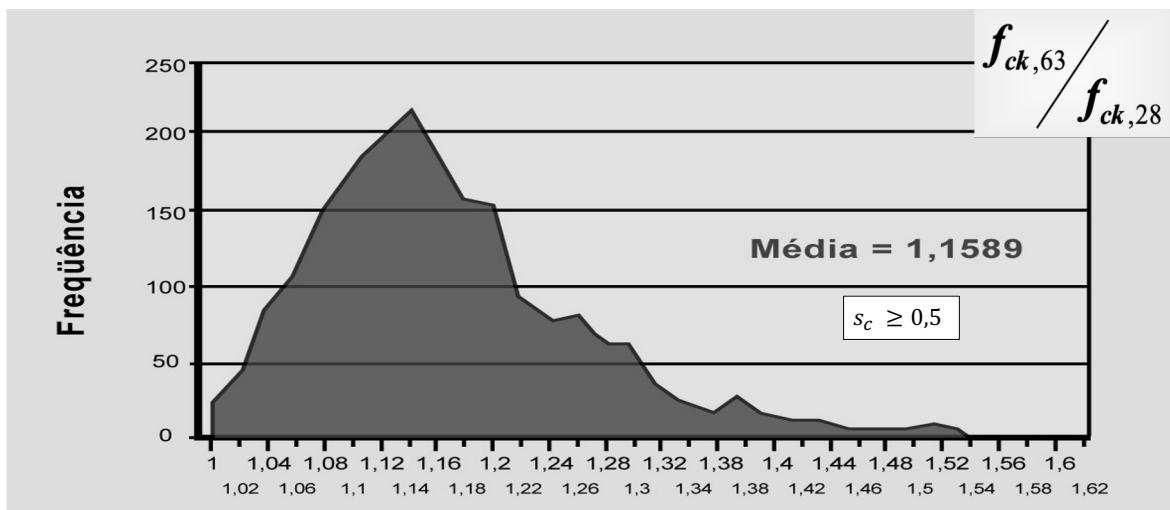
47



48

Análise (histórica, década 90)

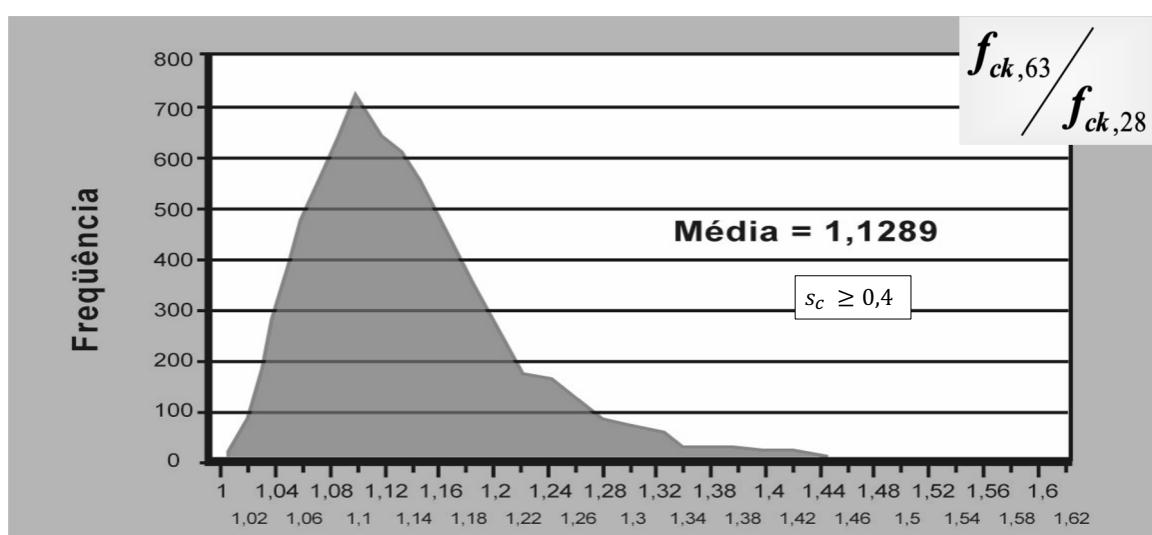
2.046 Registros Analisados, CP III



49

Análise Geral (histórica, década 90)

8.429 Registros Analisados, todos os cimentos



50

“efeito Rüsch”

como decresce a resistência com a idade a partir do dia de carregamento?

51

Resistência sob Carga de Longa Duração

(efeito Rüsch)

*fib Model
Code 2020
Item 14.6.1.6.3*

$$\beta_{c,sus}(t, t_0) = \beta_{t0}(t_0) + [1 - \beta_{t0}(t_0)] * \left[1 + 10^4 \frac{(t - t_0)}{t_0} \right]^{-0,1}$$

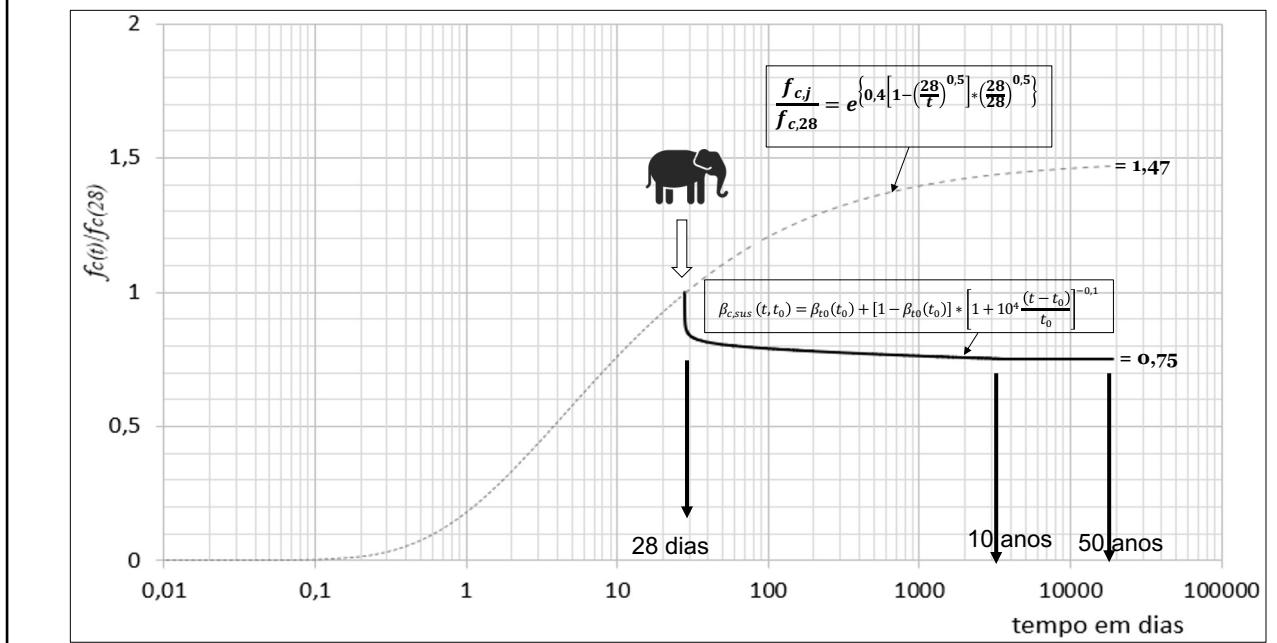
Sendo:

$$\beta_{t0}(t_0) = 0,64 + 0,01 \cdot \ln(t_0)$$

- t em dias
- t_o → idade de aplicação das cargas
- $t - t_o > 15$ minutos

52

Decréscimo da Resistência

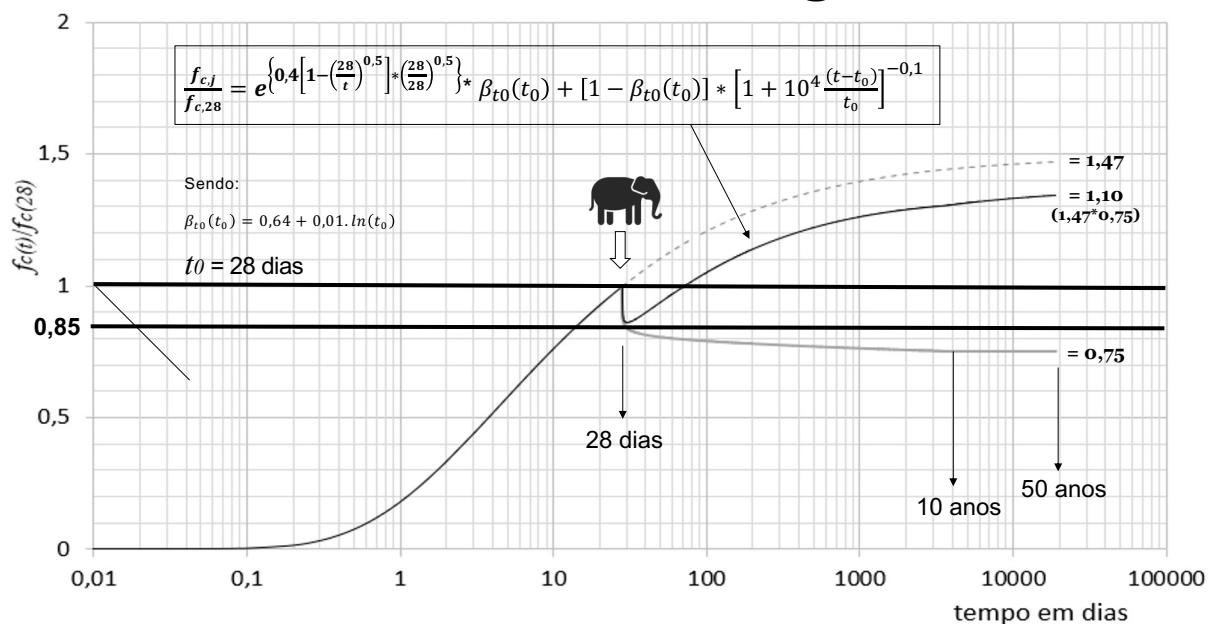


53

combinando crescimento com
decréscimo a qualquer idade?

54

Resistência do Concreto “carregado” a 28 dias



55

Coeficientes de segurança parciais

MC 2020; ABNT NBR 6118:2023 e Eurocode 2.

ABNT NBR 6118:2023		MC 2020 EN 1992-1-1	
Materiais (γ_m)	Ações (γ_f)	Materiais (γ_m)	Ações (γ_f)
γ_c (concreto) 1,4	γ_g (ações permanentes) 1,4	γ_c (concreto) 1,4 a 1,6 1,5	γ_g (ações permanentes) 1,3 a 1,4 1,35
γ_s (aço) 1,15	γ_q (ações variáveis) 1,4	γ_s (aço) 1,1 a 1,175 1,15	γ_q (ações variáveis) 1,3 a 1,7 1,5

56

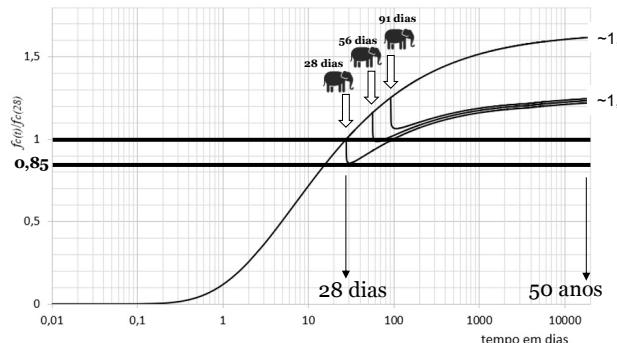
Cálculo do f_{cd} segundo várias normas

$f_{ck28} = 20 \text{ a } 40 \text{ MPa com cimento CP III } (s_c=0,5)$

$t_{ref} = 28 \text{ dias}$
 $t_{carga} = 28 \text{ dias}$

$t_{ref} = 28 \text{ dias}$
 $t_{carga} = 56 \text{ dias}$

$t_{ref} = 28 \text{ dias}$
 $t_{carga} = 91 \text{ dias}$



cimento carga	ABNT NBR 6118:2023	<i>fib</i> Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2
CP III. 28d	$0,61*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$
CP III. 56d	$0,61*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$
CP III. 91d	$0,61*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$

57

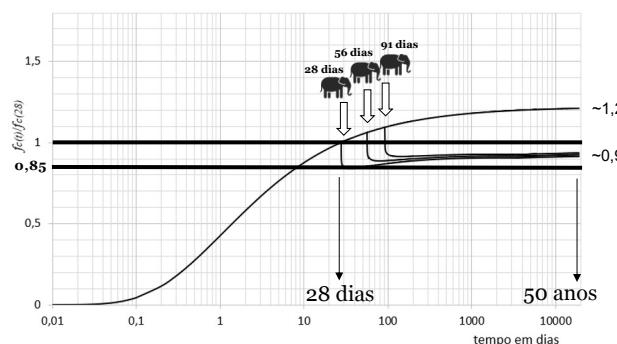
Cálculo do f_{cd} segundo várias normas

$f_{ck28} = 20 \text{ a } 40 \text{ MPa com } (s_c=0,2)$

$t_{ref} = 28 \text{ dias}$
 $t_{carga} = 28 \text{ dias}$

$t_{ref} = 28 \text{ dias}$
 $t_{carga} = 56 \text{ dias}$

$t_{ref} = 28 \text{ dias}$
 $t_{carga} = 91 \text{ dias}$



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	<i>fib</i> Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2
CP II&III&V 28d	$0,61*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$
CP II&III 56d	$0,61*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$
CP II&III&V 91d	$0,61*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$

58

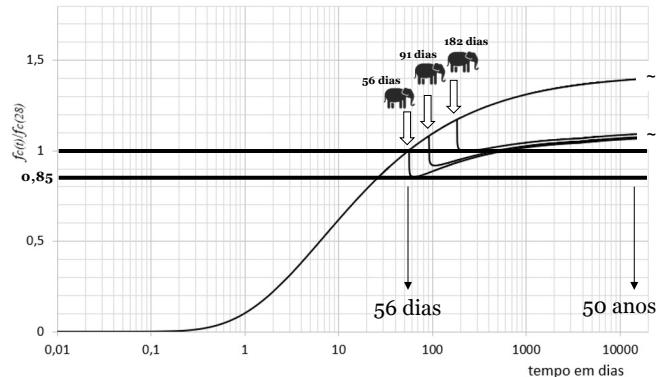
Cálculo do f_{cd} segundo várias normas

$f_{ck28} = 20 \text{ a } 40 \text{ MPa com cimento CP III (} s_e = 0,5 \text{)}$

$$\begin{aligned} t_{ref} &= 56 \text{ dias} \\ t_{carga} &= 56 \text{ dias} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} t_{ref} &= 56 \text{ dias} \\ t_{carga} &= 91 \text{ dias} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} t_{ref} &= 56 \text{ dias} \\ t_{carga} &= 182 \text{ dias} \end{aligned}$$



cimento. carga	ABNT NBR 6118:2023	<i>fib</i> Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2: 2023
CP III.56	<i>nihil</i>	$0,57*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$
CP III.91	<i>nihil</i>	$0,57*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$
CP III.182	<i>nihil</i>	$0,57*f_{ck}$	$0,67*f_{ck}$

59

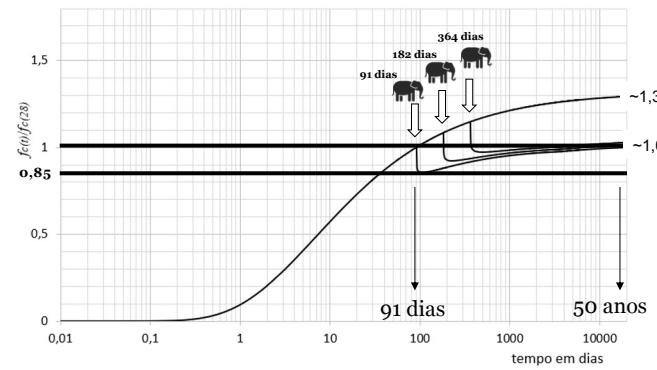
Cálculo do f_{cd} segundo várias normas

$f_{ck28} = 20 \text{ a } 40 \text{ MPa com cimento CP III (} s_e = 0,5 \text{)}$

$$\begin{aligned} t_{ref} &= 91 \text{ dias} \\ t_{carga} &= 91 \text{ dias} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} t_{ref} &= 91 \text{ dias} \\ t_{carga} &= 182 \text{ dias} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} t_{ref} &= 91 \text{ dias} \\ t_{carga} &= 364 \text{ dias} \end{aligned}$$



cimento carga	ABNT NBR 6118:2023	<i>fib</i> Model Code 2020 (MC 2020)	Eurocode 2
CP III.91	<i>nihil</i>	$0,57*f_{ck}$	$0,57*f_{ck}$
CP III.182	<i>nihil</i>	$0,57*f_{ck}$	$0,57*f_{ck}$
CP III.364	<i>nihil</i>	$0,57*f_{ck}$	$0,57*f_{ck}$

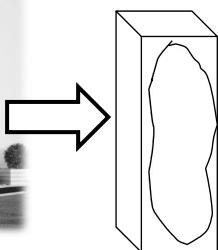
60

Estudo de sustentabilidade



Edifício residencial de estrutura de concreto armado com 24 pavimentos tipo + 2 subsolos.

Área do pavimento tipo: 365 m²

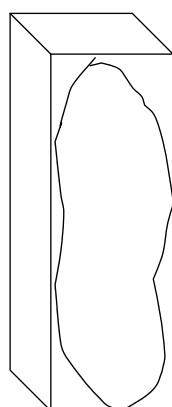


Estudo de um pilar curto de seção quadrada, localizado entre o 1º e 2º pavimento (pé direito 2,88 m).

Edifício com 1008 tramos de pilar

61

Premissas para o dimensionamento do pilar



Força normal característica:

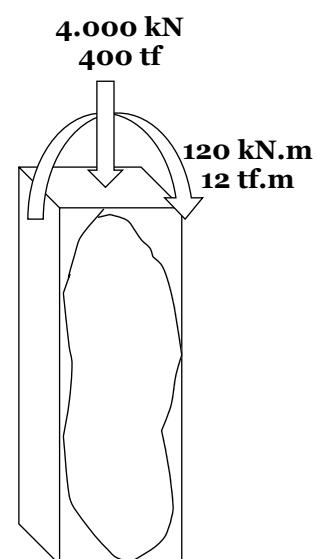
$$N_{sk} = 4000 \text{ KN} = 400 \text{ tf}$$

Momentos totais característicos:

$$M_{xsk} = 120 \text{ kN.m} = 12 \text{ tf.m}$$

$$M_{ysk} = 120 \text{ kN.m} = 12 \text{ tf.m}$$

Considerou-se que as ações acidentais correspondem a 25% da força normal característica total



62

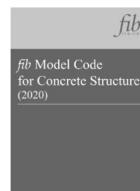
Normas utilizadas

dimensionamento do pilar curto ($\lambda < 35$) de acordo com as normas:

- ✓ ABNT NBR 6118:2023



- ✓ fib Model Code 2020



- ✓ Eurocode 2:2023



63

Dimensionamento do pilar curto

- ✓ 2 taxas de armadura, uma mínima ($\geq 0,4\%$) e uma máxima para emendas por traspasse ($< 4,0\%$);
- ✓ 2 diferentes classes de resistência do concreto, C20 e C50, com f_{ck} referido a três diferentes idades de 28, 56 e 91 dias.
- ✓ concretos amassados com duas diferentes classes de cimentos; CR (CP V) e CS (CP III).

64

consumo de cimento dos 2 concretos

$$f_{ck} = 20 \text{ MPa}$$

$$f_{ck} = 50 \text{ MPa}$$

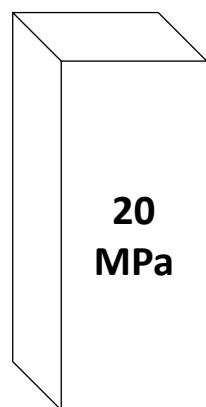
→ 28 dias

- $f_{cm} = f_{ck} + 8 = 28 \text{ MPa}$
- cimento CR → 9 kg/MPa
- consumo = $28 * 9 = 252 \text{ kg/m}^3$
- cimento CS → 10 kg/MPa
- consumo = $28 * 10 = 280 \text{ kg/m}^3$

→ 56 dias

- $f_{cm} = f_{ck} + 8 = 58 \text{ MPa}$
- → 28 dias → $56 / 1,12 = 50 \text{ MPa}$
- cimento CR → 7,0 kg/MPa
- consumo = $50 * 7,0 = 350 \text{ kg/m}^3$
- cimento CS → 7,5 kg/MPa
- consumo = $50 * 7,5 = 375 \text{ kg/m}^3$

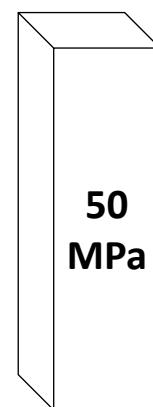
65



armadura

0,4%

4,0%



cimento; agregados; aditivos; traço; data do f_{ck}

66

Para a quantificação das emissões de CO₂ foram utilizados dados disponíveis em:



Cimento CP III Santa Helena -Votorantim **384 kg CO₂ eq.** por tonelada.
Cimento CP V Santa Helena -Votorantim **852 kg CO₂ eq.** por tonelada.



CECarbon **8 kg CO₂ eq.** por metro quadrado de fôrma.



Aço CA 50 ArcelorMittal Piracicaba **786 kg CO₂ eq.** por tonelada.



Os dados utilizados ficaram dentro das faixas informadas pelo Sidac.

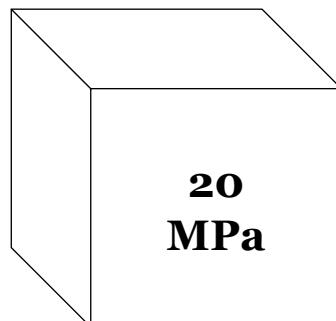
67

440 kgCO₂eq

180 kgCO₂eq

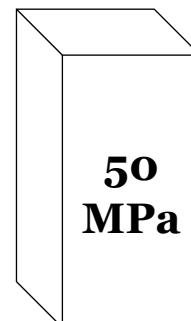
f_{ck} 28 dias
CP V
4,0%

50 cm

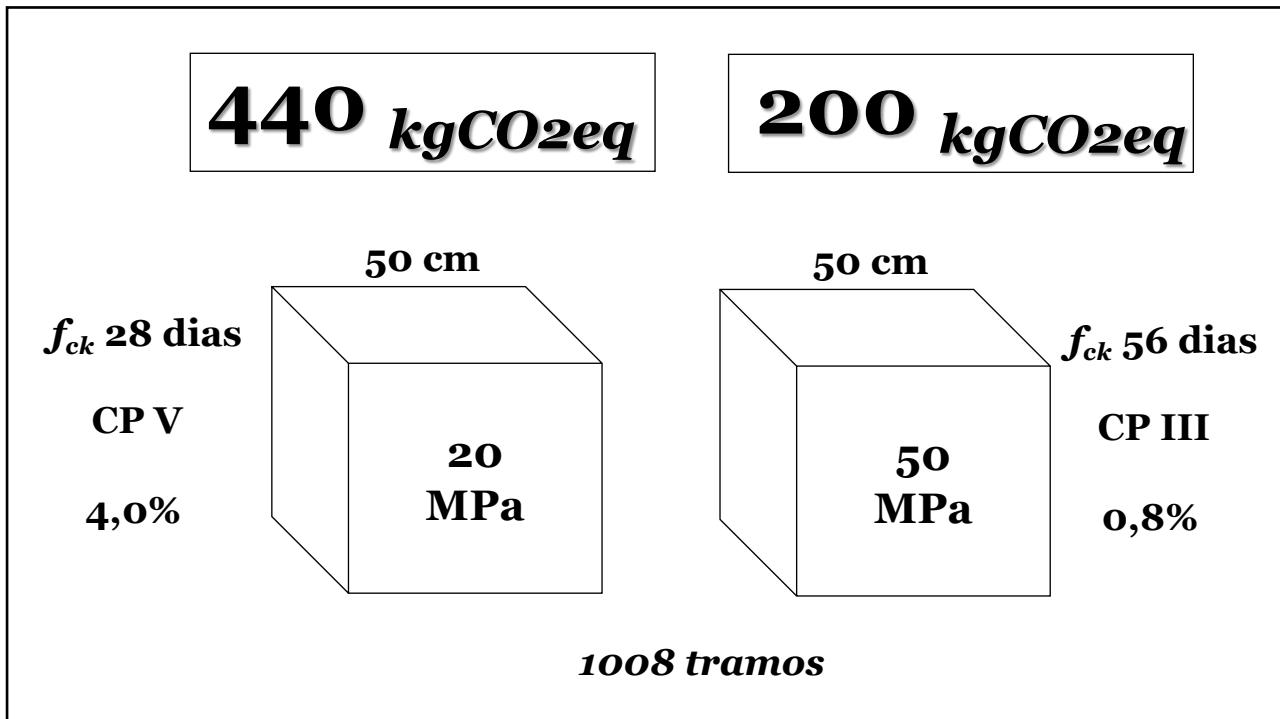


f_{ck} 56 dias
CP III
1,0%

45 cm



68



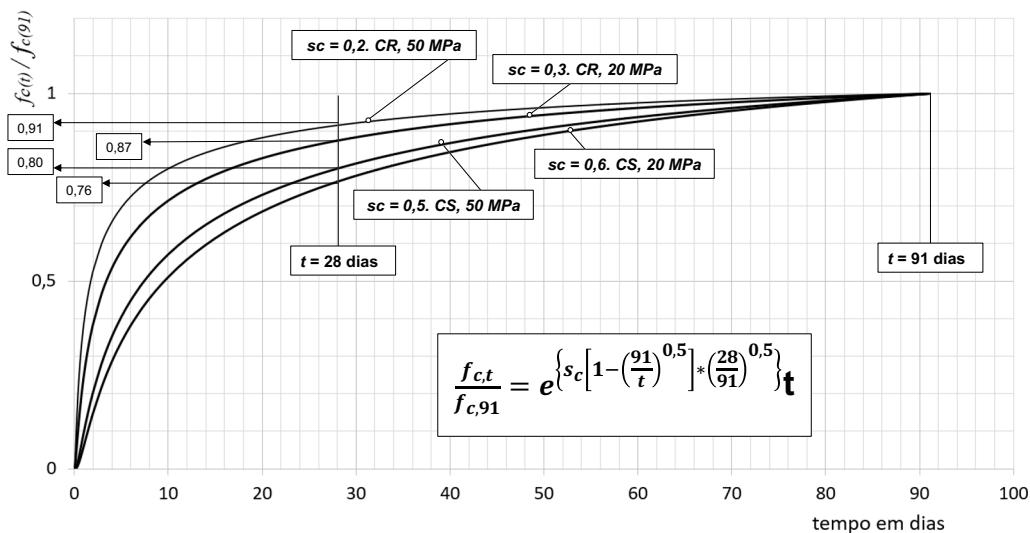
69

...qual a influência na desmaterialização e na redução da emissão de gases tipo estufa ao passar de f_{ck} a 28 dias para f_{ck} a 91 dias de idade...

fib Model Code 2020 e EN 1992-1-1

70

fib Model Code 2020 e EN 1992-1-1



71

Desmaterialização

Para concreto controlado aos 28 dias:

f_{ck} (MPa)	f_{cm} (MPa)	Tipo de cimento	Consumo de cimento (kg/MPa)	Consumo de cimento (kg/m ³)
20	28	CR	9	$9 * 28 = 252$
		CS	10	$10 * 28 = 280$
50	58	CR	7	$7 * 58 = 406$
		CS	7,5	$7,5 * 58 = 435$

Para concretos controlados aos 91 dias, aos 28 dias teremos:

f_{ck} (MPa)	f_{cm} (MPa)	Tipo de cimento	Consumo de cimento (kg/MPa)	Consumo de cimento (kg/m ³)
20	$(28 * 0,87) = 24,4$	CR	9	$9 * 24,4 = 219$
	$(28 * 0,76) = 21,3$	CS	10	$10 * 21,3 = 213$
50	$(58 * 0,91) = 52,8$	CR	7	$7 * 52,8 = 369$
	$(58 * 0,80) = 46,4$	CS	7,5	$7,5 * 46,4 = 348$

72

Desmaterialização e Gases Estufa

*para concretos com f_{ck} especificado a 91 dias de idade
em relação a 28 dias:*

f_{ck} (MPa)	f_{cm} (MPa)	Tipo de cimento	Consumo de cimento (kg/MPa)	Economia de cimento ou desmaterialização por m ³ (kg/m ³)	Redução de emissões de CO ₂ kg.CO ₂ / m ³
20	24,4	CR	9	33 → 13%	29 → 13%
	21,3	CS	10	67 → 24%	26 → 24%
50	52,8	CR	7	37 → 09%	32 → 09%
	46,4	CS	7,5	87 → 20%	33 → 20%

73

...qual a influência na desmaterialização e na redução da emissão de gases tipo estufa ao passar o coeficiente $k_{tc} = \alpha_{cc}$ de 0,85 a 1,00 para f_{ck} a 28 dias...

fib Model Code 2020 e EN 1992-1-1

74

- ✓ pilares com taxa de armadura máxima (~4,0%) e mínima (~1,0%)
- ✓ coeficiente $k_{tc} = 0,85$ ($\alpha_{cc} - fib$ Model Code 2020)
- ✓ coeficiente $k_{tc} = 1,00$ ($\alpha_{cc} - fib$ Model Code 2020)

ABNT NBR 6118:2023

$$f_{cd} = \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

$$\sigma_c = \begin{cases} 0,85 \cdot \eta_c \cdot f_{cd} \cdot [1 - (1 - \varepsilon_c/\varepsilon_{c2})^n] & \text{para } 0 \leq \varepsilon_c \leq \varepsilon_{c2} \\ 0,85 \cdot \eta_c \cdot f_{cd} & \text{para } \varepsilon_{c2} \leq \varepsilon_c \leq \varepsilon_{cu} \end{cases}$$

$$\eta_c = \left(\frac{40}{f_{ck}} \right)^{1/3} \leq 1,0 \quad (f_{ck} \text{ em MPa})$$

$$\varepsilon_{c2} = \begin{cases} 2,0\% & \text{para concretos até C50} \\ 2,0\% + 0,085\% \cdot (f_{ck} - 50)^{0,53} & \text{para concretos C55 até C90} \end{cases}$$

$$\varepsilon_{cu} = \begin{cases} 3,5\% & \text{para concretos até C50} \\ 2,6\% + 35\% \cdot [(90 - f_{ck})/100]^4 & \text{para concretos C55 até C90} \end{cases}$$

EN 1992-1-1:2023

$$f_{cd} = \eta_{cc} \cdot k_{tc} \cdot \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

$$\eta_{cc} = \left(\frac{40}{f_{ck}} \right)^{1/3} \leq 1,0 \quad (f_{ck} \text{ em MPa})$$

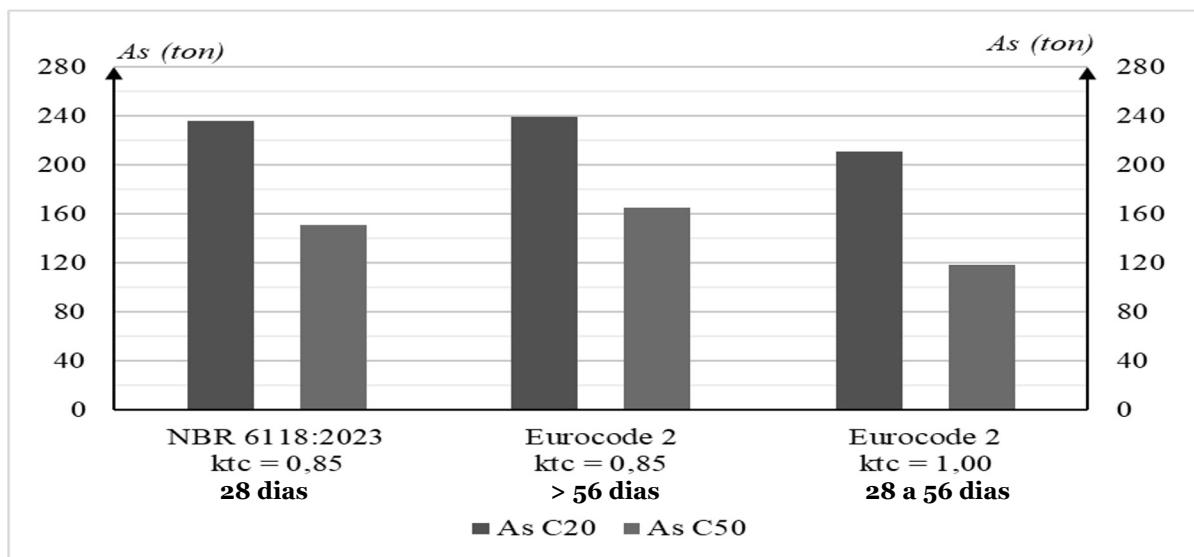
$$\sigma_{cd} = \begin{cases} f_{cd} \cdot [1 - (1 - \varepsilon_c/\varepsilon_{c2})^2] & \text{para } 0 \leq \varepsilon_c \leq \varepsilon_{c2} \\ f_{cd} & \text{para } \varepsilon_{c2} \leq \varepsilon_c \leq \varepsilon_{cu} \end{cases}$$

$$\varepsilon_{c2} = 0,002$$

$$\varepsilon_{cu} = 0,0035$$

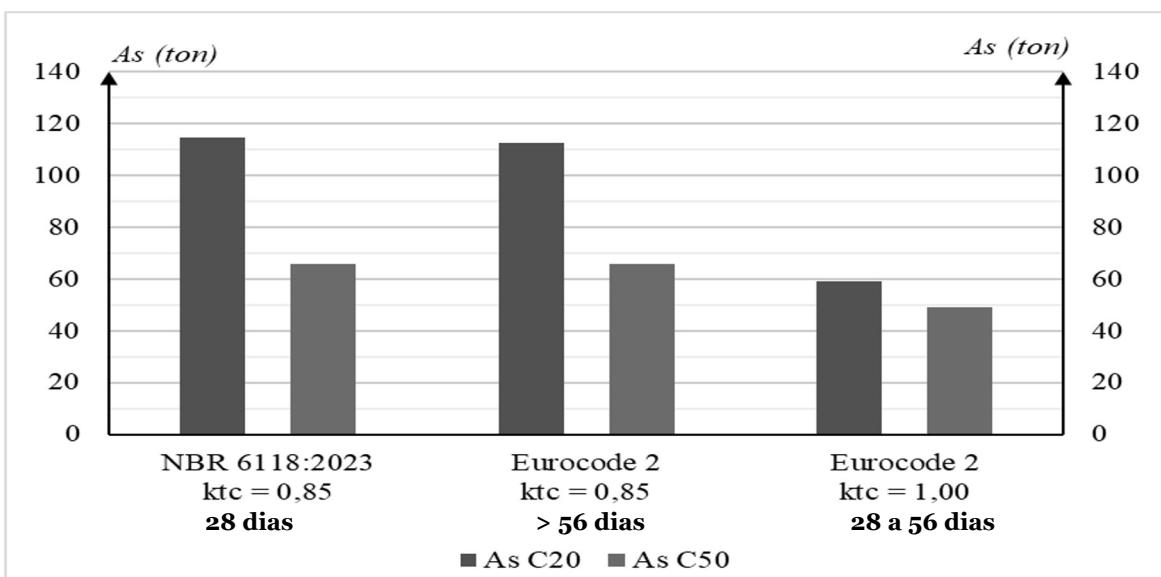
75

Consumo de aço (~4,0%)



76

Consumo de aço (~1,0%)



77

Desmaterialização e Gases Estufa

para pilares dimensionados com $k_{tc} = \alpha_{cc} = 1,00$ em relação a $k_{tc} = \alpha_{cc} = 0,85$:

f_{ck} MPa	Taxa aço	Economia de aço por pilar kg/pilar	Redução de emissões de CO ₂ kg.CO ₂ / pilar
20	4%	30 → 12%	23 → 12%
	1%	57 → 49%	45 → 49%
50	4%	40 → 25%	32 → 25%
	1%	15 → 23%	12 → 23%

78

Reflexão



79

1. empregar concreto acima de 50 MPa em pilares, é mais sustentável;
2. empregar cimentos com adições, é mais sustentável;
3. projetar e especificar concretos para f_{ck} a 56, 63 e 91 dias de idade, é mais sustentável;
4. empregar menores taxas de aço, é mais sustentável;

80

sabendo que:

a resistência cresce assim:

$$\beta_{cc} = \frac{f_{c,j}}{f_{c,28}} = e^{\left\{ s_c \left[1 - \left(\frac{t_{ref}}{t} \right)^{0,5} \right] * \left(\frac{28}{t_{ref}} \right)^{0,5} \right\}}$$

a resistência decresce assim:

$$\beta_{c,sus}(t, t_0) = \beta_{t0}(t_0) + [1 - \beta_{t0}(t_0)] * \left[1 + 10^4 \frac{(t - t_0)}{t_0} \right]^{-0,1}$$

81

Porque usar coeficientes ou coeficientes empíricos?

$$\alpha_{cc} = 0 \times 1,00$$

$$f_{cd} = \alpha \times \eta_{fc} * \frac{f_{ck}}{\gamma_c} \quad \eta_{fc} = \begin{cases} 1 & \text{se } f_c \leq 1,0 \text{ MPa} \\ 0,85 & \text{se } 1,0 < f_c \leq 1,5 \text{ MPa} \\ 0,75 & \text{se } 1,5 < f_c \leq 2,0 \text{ MPa} \\ 0,65 & \text{se } f_c > 2,0 \text{ MPa} \end{cases}$$

$$(0,65 \text{ a } 0,90) \times (0 \text{ a } 0,85) * 0,80 * f'_c$$

talvez usar →

$$f_{cd} = \beta_{cc} * \beta_{c,sus} * \frac{f_{ck}}{\gamma_c}$$

82

ALCONPAT
BRASIL

sempat
TO

OBRIGADO!



"do Laboratório de Pesquisa ao Canteiro de Obras"

www.phd.eng.br

11-2501-4822 / 23

